Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos com Ensino Secundário de Santo António

Aviso n.º 14 006/2007

Nos termos do disposto no artigo 95.º do Decreto-Lei n.º 100/99, de 31 de Março, avisa-se que se encontra afixada no *placard* da entrada principal desta Escola, para consulta, a lista de antiguidade do pessoal não docente com referência a 31 de Dezembro de 2006.

O prazo de reclamação é de 30 dias a contar da data de publicação deste aviso ao dirigente máximo do serviço.

27 de Março de 2007. — A Presidente da Comissão Provisória, *Maria do Carmo Branco*.

Agrupamento de Escolas de São Gonçalo

Despacho (extracto) n.º 17 035/2007

Por despacho de 18 de Junho de 2007 do presidente do conselho executivo, no uso da competência delegada no n.º 1.1 do despacho n.º 23 731/2006, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 224, de 21 de Novembro de 2006, com efeitos a 1 de Setembro de 2005, foram transferidos, nos termos das alíneas *a*) do n.º 1 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 35/2003, de 27 de Fevereiro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 18/2004 de 17 de Janeiro, e *a*) do n.º 1 do artigo 64.º e do artigo 65.º do ECD, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 139-A/90, de 28 de Abril, com as alterações dadas pelo Decreto-Lei n.º 1/98, de 2 de Janeiro, os professores do quadro de nomeação definitiva abaixo indicados:

Grupo	Nome	Escola 2004-2005	Código	Escola 2005-2006	Código
1C 1C 1C 1C 1C 1C 1C 1C 1C	Maria do Rosário S. C. Carvalhal	EB 1 de Sobral de Monte Agraço EB 1 de Monte Redondo	234205	EB 1 de Torres Vedras EB 1 de Bordinheira EB 1 de Carvoeira EB 1 de Torres Vedras EB 1 de Torres Vedras EB 1 de Torres Vedras	

18 de Junho de 2007. — O Presidente do Conselho Executivo, Vítor Manuel Teodoro Santos.

Gabinete de Gestão Financeira

Despacho n.º 17 036/2007

O Decreto-Lei n.º 213/2006, de 27 de Outubro, aprovou a orgânica do Ministério da Educação, tendo o Decreto Regulamentar n.º 27/2007, de 29 de Março, aprovado a estrutura orgânica do Gabinete de Gestão Financeira (GGF).

A Portaria n.º 358/2007, de 30 de Março, aprovou as unidades orgânicas nucleares e a Portaria n.º 380/2007, de 30 de Março, fixou o número máximo das unidades orgânicas flexíveis e de chefes de equipas multidisciplinares do Gabinete de Gestão Financeira do Ministério da Educação.

Assim, nos termos do n.º 5 do artigo 21.º e do artigo 22.º da Lei n.º 4/2004, de 15 de Janeiro, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, são criadas as seguintes unidades flexíveis e equipa disciplinar:

- 1.º Na Direcção de Serviços de Orçamento da Administração Central (DSOAC):
- a) A Divisão de Orçamento de Funcionamento (DOF), na área relativa ao orçamento de funcionamento, que desempenha, em especial, as competências referidas nas alíneas a), c), d) e e) do artigo 2.º da Portaria n.º 358/2007, de 30 de Março;
- b) A Divisão de Investimentos (DINV), na área relativa aos investimentos do plano, que desempenha, em especial, as competências referidas nas alíneas a), b) c), d) e e) do artigo $2.^{\circ}$ da Portaria $n.^{\circ}$ 358/2007, de 30 de Março.
 - 2.º Na Direcção de Serviços do Orçamento das Escolas (DSOE):
- a) A Divisão de Dotações Comuns de Pessoal (DDCP), na área das dotações comuns de pessoal do orçamento das escolas e agrupamentos, que desempenha as competências referidas nas alíneas a), b), c), d) e e) do artigo 3.º da Portaria n.º 358/2007, de 30 de Março;
- b) A Divisão de Orçamento Individualizado das Escolas (DOIÉ), que desempenha as competências referidas nas alíneas a), b), c), d) e e) do artigo 3.º da Portaria n.º 358/2007, de 30 de Março.
- 3.º É criada a Divisão de Estudos e Indicadores de Financiamento (DEIF), na dependência directa do subdirector-geral, que desempenha as competências referidas nas alíneas *a*), *c*) e *f*) do n.º 2 do artigo 2.º do Decreto-Regulamentar n.º 27/2007, de 29 de Março.
 4.º É criada a Unidade de Modernização e Apoio Logístico
- 4.º É criada a Unidade de Modernização e Apoio Logístico (UMAL), que funciona como equipa multidisciplinar interna, na dependência directa da Direcção, e com as seguintes competências:
- a) Desenvolver, implementar e acompanhar um sistema de planeamento e gestão estratégica do GGF;
- b) Desenvolver, implementar e acompanhar instrumentos de gestão e modernização administrativa, na perspectiva de melhoria do serviço

- ao cliente interno e externo, visando a qualidade dos serviços e produtos que disponibiliza;
- c) Gerir e coordenar o apoio logístico e financeiro ao PRODEP;
 d) Gerir e dinamizar a aplicação do SIADAP e do SGU, em articulação com a Secretaria-Geral do Ministério da Educação e com a Direcção-Geral da Administração e Emprego Público;
- e) Coordenar os serviços de contabilidade, expediente e economato;
 f) Preparar, em conjugação com as restantes unidades orgânicas,
 os elementos necessários à elaboração do balanço social e ao relatório de actividades.
 - 5.º O presente despacho produz efeitos a data da sua assinatura.
 - 15 de Junho de 2007. O Director-Geral, Edmundo Gomes.

MINISTÉRIO DA CULTURA

Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I. P.

Despacho (extracto) n.º 17 037/2007

Por despacho de 31 de Maio de 2007 do director do IGESPAR, I. P., foi a licenciada Iria Júlia Antunes Marques Bilreiro Esteves Caetano, directora do Panteão Nacional, nomeada, em regime de substituição, no cargo de directora do Convento de Cristo, com efeitos a 1 de Junho de 2007.

25 de Junho de 2007. — O Director do Departamento de Gestão, *Luís Filipe Coelho*.

Nota curricular

Iria Júlia Antunes Marques Bilreiro Esteves Caetano.

Rua Principal, 46, Paialvo, 2300 Tomar.

Telefone: 249791845; telemóvel: 933857517; *mail*: iriacaeta-no@netcabo.pt.

Data de nascimento: 20 de Outubro de 1949.

Bilhete de identidade $\rm n.^o$ 1456967, emitido pelo arquivo de identificação de Lisboa.

Situação profissional — assessora principal do quadro de pessoal do Instituto Português do Património Arquitectónico.

Habilitações académicas:

Licenciatura em Filologia Germânica pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa, com a classificação de 14 valores; Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas, especialização em Estudos Anglo-Americanos pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa, com a classificação de 14 valores.

Experiência profissional:

2007 — directora do Convento de Cristo: gestora do complexo monumental e projecto cultural Convento de Cristo; concepção, coordenação e dinamização do Serviço de Educação e Animação do Convento de Cristo; gestão administrativa, operacional e de recursos humanos do Monumento; concepção e controlo de projectos de divulgação e de imagem, selecção de públicos-alvo e respectiva adaptação de conteúdos no Convento de Cristo; dinamização de acções de fund-raising;

1997-2007 — directora do Panteão Nacional: gestora do monumento projecto cultural Panteão Nacional; concepção, coordenação e dinamização do Serviço de Educação e Animação do Panteão Nacional; gestão administrativa, operacional e de recursos humanos do Monumento; concepção e controlo de projectos de divulgação e de imagem, selecção de públicos-alvo e adaptação de conteúdos no Panteão Nacional; dinamização de acções de fund-raising;

1990-1997 — directora/chefe de divisão do Departamento de Coordenação dos Serviços Dependentes e Divisão de Relações Exteriores, a que sucedeu a Divisão de Divulgação e Valorização: coordenação de todos os serviços dependentes do IPPAR; representação do IPPAR nos contactos com entidades congéneres nacionais e estrangeiras; cedências de espaços, animação, eventos culturais e sociais; gestão da rede comercial do IPPAR; coordenação das jornadas europeias do património; montagem dos Centros de Conservação e Restauro do IPPAR em Tibães e Viseu; coordenação de todas as cedências de espaço e de imagem do Instituto e serviços dependentes; coordenação da cooperação internacional: representante nas reuniões do CD-PAT e CDCC, membro do júri internacional de projectos transfronteiriços a convite do Conselho da Europa; montagem da experiência fotográfica internacional de monumentos; relacionamento com a UNESCO, ICOMOS e União Europeia; participação nas reuniões dos programas comunitários RAPHAEL e LEONARDO; montagem de variadas exposições, de que se salienta a Portugal, Património Mundial, Fotógrafos da Casa Real e D. Luís, Duque do Porto e Rei de Portugal; lançamento das acções de formação do IPPAR; organização de vários encontros internacionais, salientando-se: órgãos históricos, jardins históricos, idade do bronze, vitral e idade da pedra, bem como a feira das indústrias da cultura;

1985-1990 — técnica superior do Instituto Português do Património Cultural: coordenação dos projectos junto da direcção do IPPC/IPPAR referentes ao Mosteiro de Tibães, Santa Maria do Bouro e Convento de Cristo; apoio à Divisão de Museus, Palácios e Fundações: emissão de pareceres no contexto do conteúdo funcional de técnico superior; XVII Exposição de Arte, Ciência e Cultura do Conselho da Europa — adjunta do comissário-geral e colaboradora na montagem dos cinco núcleos da Exposição; designada pelo LNETI, actual INETI, para o grupo de trabalho de lançamento do Centro Português de Design; elaboração de dois processos ao PEDIP das escolas tecnológicas ESTEM do Porto e ESTEM de Lisboa;

1979-1985 — docente do ensino secundário com estágio de profissionalização.

Formação profissional complementar:

Curso de avaliação do desempenho na Administração Pública SIA-DAP, INA, 2004;

Alta direcção, INA, 2000;

Curso de auditor de defesa nacional, Instituto de Defesa Nacional, 2000:

Formação de formadores, INETI e Museu da Presidência, 1990 e 1995.

Áreas de interesse e especialização académica:

Co-autora da publicação Escolas Tecnológicas. Rede de Formação Profissional para a Modernização da Indústria;

Publicação sobre a Convenção de Bens Culturais em Caso de Conflito Armado (IDN 2000);

Seminário «Direito internacional aplicado ao património»; Investigação no domínio das relações, educação e cultura; Globalização e desenvolvimento económico verde.

Aptidões e competências pessoais:

Línguas estrangeiras: inglês, francês, espanhol, alemão; Visão, liderança, capacidade de organização de equipas.

Despacho (extracto) n.º 17 038/2007

Por despacho de 30 de Abril de 2007 do director do IGESPAR, I. P., foi o licenciado António Carlos Sousa da Silva, assessor principal

do quadro de pessoal da ex-Direcção Regional de Évora do Instituto Português do Património Arquitectónico, nomeado, em regime de substituição, no cargo de director de departamento de Salvaguarda, com efeitos a 1 de Maio de 2007.

25 de Junho de 2007. — O Director do Departamento de Gestão, Luís Filipe Coelho.

Nota curricular

António Carlos Sousa da Silva é natural de São Pedro, concelho de Torres Novas, tem 55 anos de idade, é casado e reside no Monte das Pedras, freguesia de Guadalupe, concelho de Évora.

É licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa (1975) e concluiu uma pós-graduação em Recuperação do Património Arquitectónico e Paisagístico pela Universidade de Évora (1995).

De 1974 a 1980 exerceu actividade profissional no ensino preparatório e secundário como professor de História, carreira de que se desvincularia definitivamente em 1988, já como professor efectivo, com a transferência para a carreira técnica superior da função pública (técnico superior principal do quadro do então Serviço Regional de Arqueologia do Sul, ex-IPPC). Esteve ligado a diversos projectos de arqueologia desde o início dos anos 70, tendo passado a prestar serviço no IPPC (Instituto Português do Património Cultural), em destacamento, a partir de 1 de Outubro de 1980. Neste Instituto foi director do respectivo Departamento de Arqueologia entre 24 de Março de 1984 e 4 de Maio de 1988, data em que tomou posse como director do antigo Serviço Regional de Arqueologia do Sul (IPPC), com sede em Évora. Em 3 de Julho de 1990, por força do Decreto-Lei n.º 216/90, que extinguiu aquele Serviço, tomou posse como chefe de divisão da Direcção Regional de Évora do IPPC, então criada. Em 1 de Junho de 1992, na sequência da extinção do IPPC e da criação da Direcção Regional de Évora do IPPAR (Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico) pelo Decreto-Lei n.º 106/F-92, assumiu o respectivo lugar de técnico superior principal (confirmado por lista nominativa aprovada por despacho do SEC de 5 de Julho de 1993). Em 23 de Setembro de 1994, na sequência de concurso público a que foi opositor, tomou posse do lugar de assessor da referida direcção regional. Em 24 de Novembro de 1995 foi destacado para exercer funções no Gabinete do Ministro da Cultura, como vogal da comissão instaladora do IPA (Instituto Português de Arqueologia). Regressou à Direcção Regional de Évora do IPPAR em 1 de Abril de 1996, tendo ingressado em 1 de Maio na EDIA, S. A. (Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas do Alqueva), para planear e coordenar os trabalhos de minimização de impactes patrimoniais decorrentes da construção da barragem de Alqueva. Regressou aos quadros da Direcção Regional de Évora do IPPAR já como assessor principal, em Fevereiro de 2002, serviço em que se manteve até ao presente.

Ao longo do seu percurso profissional, para além das tarefas específicas de organização, coordenação e direcção decorrentes das diversas funções assumidas a nível central ou regional, enquanto arqueólogo teve oportunidade de dirigir ou colaborar em vários projectos de investigação, recuperação e valorização de sítios e monumentos de diversa natureza, com especial relevância para os de interesse arqueológico. Participou activamente em dezenas de colóquios e congressos e tem publicados mais de uma centena de trabalhos científicos e de divulgação, em particular no âmbito da arqueologia e da gestão do património cultural.

Durante a década de 80, por inerência de funções, foi membro de sucessivas comissões consultivas do IPPC (comissão *ad-hoc*, comissão nacional provisória de arqueologia, comissão nacional provisória de arqueologia sub-aquática, conselho consultivo do IPPC — Secção de Arqueologia). Nos anos 90, foi, durante alguns anos, membro convidado das comissões municipais de arte e arqueologia de Évora e Montemor-o-Novo.

É sócio efectivo da Associação dos Arqueólogos Portugueses (AAP) e da Associação Profissional de Arqueologia (APA) e membro correspondente do Instituto Arqueológico Alemão (DAI).

Despacho (extracto) n.º 17 039/2007

Por despacho de 31 de Maio de 2007 do director do IGESPAR, I. P., foi o engenheiro Sérgio Reis Neves, assessor principal do quadro de pessoal da ex-Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, nomeado, em regime de substituição, no cargo de chefe de divisão de Controlo e Fiscalização do Departamento de Projectos e Obras, com efeitos a 1 de Junho de 2007.

25 de Junho de 2007. — O Director do Departamento de Gestão, *Luís Filipe Coelho*.